

Demonstrações Financeiras

Instituto Desiderata

31 de dezembro de 2017 e 2016

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Instituto Desiderata

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fax: +55 21 3263 7003
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e Diretoria do
Instituto Desiderata
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Desiderata (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução ITG 2002, e apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto, o desempenho de suas operações e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório, todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Walter Neumayer
Contador- CRC - RJ 091659/0-0

Instituto Desiderata

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.005.933	162.778
Títulos e valores mobiliários	4	6.625	249.637
Adiantamentos	5	11.218	3.894
Impostos a recuperar		415	415
Outros		1.038	5.640
Total do ativo circulante		1.025.229	422.364
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	25.874	1.065.374
Imobilizado	6	59.070	102.383
Intangível		580	808
Total do ativo não circulante		85.524	1.168.565
Total do ativo		1.110.753	1.590.929
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	12.033	13.959
Obrigações trabalhistas	8	107.394	128.706
Obrigações tributárias		1.432	1.971
Recursos de convênios em execução	9	997.937	42
Total do passivo circulante		1.118.796	144.678
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social		1.446.251	1.101.682
Superávit(déficit) acumulado		(1.454.294)	344.569
Total do patrimônio líquido		(8.043)	1.446.251
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.110.753	1.590.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	2017	2016
Receitas de doações	11	634.249	2.254.954
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - oncologia pediátrica	12	(814.325)	(450.596)
Custos beneficentes - educação	13	(232.272)	(474.095)
Despesas com pessoal	14	(827.750)	(781.179)
Despesas administrativas	15	(266.154)	(359.766)
Depreciação e amortização		(46.028)	(12.956)
Resultado financeiro, líquido	16	97.986	168.207
		<u>(2.088.543)</u>	<u>(1.910.385)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(1.454.294)</u>	<u>344.569</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.297.705	(196.023)	1.101.682
Transferência de déficit em 27 de junho de 2016	(196.023)	196.023	-
Superávit do exercício	-	344.569	344.569
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.101.682</u>	<u>344.569</u>	<u>1.446.251</u>
Transferência de superávit em 03 de julho de 2017	344.569	(344.569)	-
Déficit do exercício	-	(1.454.294)	(1.454.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.446.251</u>	<u>(1.454.294)</u>	<u>(8.043)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Desiderata

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(1.454.294)	344.569
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Apropriação de receita de convênios	-	(1.181)
Depreciação e amortização	46.028	12.956
	(1.408.266)	356.344
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Adiantamentos	(7.324)	16.644
Impostos a recuperar	-	185
Outros ativos	4.603	(4.901)
Fornecedores	(1.926)	(55.462)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(21.851)	17.703
Recursos de convênios em execução	997.895	928
Recursos (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	(436.869)	331.441
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	1.282.512	(101.312)
Adições ao imobilizado	(2.488)	(69.725)
Recursos gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	1.280.024	(171.037)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	843.155	160.404
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	162.778	2.374
No final do exercício	1.005.933	162.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundado em 2003, no Rio de Janeiro, o Instituto Desiderata (“Instituto”) é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - que tem como missão trabalhar para o fortalecimento de políticas públicas em saúde e educação que proporcionem às crianças e adolescentes: diagnóstico precoce e excelência no tratamento do câncer e ensino fundamental de qualidade

O Instituto vem construindo uma história inovadora de atuação conjunta com os gestores públicos, unidos por objetivos comuns nas áreas de saúde e educação: o diagnóstico precoce e o acesso a tratamento de qualidade do câncer infantojuvenil e a melhoria da qualidade do ensino de adolescentes do Estado do Rio de Janeiro.

Saúde e educação são campos que demandam estratégias de ação de alta complexidade, sendo necessária não só a participação, mas a dedicação ampla e o investimento constante de governos e da sociedade.

Nos últimos anos, trabalhamos com esse foco, avaliando possibilidades e limites de nossa atuação. E, a partir de julho de 2017, o Instituto encerrou suas atividades na área de Educação e concentrou seus esforços na área da Saúde, embora reconheça a importância de projetos que contribuam para a educação no segundo segmento do ensino fundamental. Em 2017 o Instituto Desiderata firmou convênio com o Instituto Ronald McDonald para execução do IV Fórum de Oncologia Pediátrica e capacitação do Unidos pela Cura. E captou recursos via edital da lei de incentivo fiscal a projetos de oncologia (PRONON) do Ministério da Saúde. Os recursos recebidos destes convênios são destinados a aplicação em projetos específicos, conforme mencionado na nota explicativa 9.

Atualmente, o Instituto é suportado integralmente por doações de pessoas físicas e jurídicas e atua, principalmente, nas seguintes áreas:

a) Oncologia pediátrica

A área de Oncologia Pediátrica tem por objetivo contribuir para maiores chances de cura de crianças e adolescentes com câncer, tratadas no Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio de Janeiro. Para isso são desenvolvidos os programas: Unidos pela Cura, Fortalecimento da Rede, Desenvolvimento Institucional e Comunicação e Fórum, a saber:

a.1) Unidos pela Cura

O Programa Unidos pela Cura é a política de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil do Rio de Janeiro. Resultado da ação corresponsável das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro e de organizações da sociedade civil comprometidas com a melhoria das condições de assistência à saúde de crianças e adolescentes. O Instituto é uma das instituições responsáveis pela implementação da política e cumpre o papel de secretaria executiva da mesma. O trabalho é realizado a partir de três eixos articulados e complementares (Educação, Fluxo e Informação), os quais detalhamos abaixo:

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) Unidos pela Cura--Continuação

(a.1.1) Educação

Capacitação de pediatras, médicos generalistas e profissionais da Estratégia Saúde da Família, para a detecção dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil. A estratégia de capacitação é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e organizações sociais envolvidas com a oncologia pediátrica parceiras da política Unidos pela Cura.

(a.1.2) Fluxo

Encaminhamento das crianças com suspeita de câncer da atenção primária para os hospitais Polo de Investigação. Os Polos têm o compromisso de atender em até 72 horas as suspeitas encaminhadas pela rede de atenção primária de sua área de referência.

(a.1.3) Informação

Sistema informatizado que reúne as informações do paciente encaminhado com o cartão Unidos pela Cura, permitindo o monitoramento dos casos encaminhados até o desfecho do caso.

No ano de 2017 os principais resultados do Programa Unidos pela Cura foram (informações não auditadas):

- ▶ Aprovação junto ao Ministério da Saúde, através do PRONON, do projeto de capacitação de profissionais da ESF de todo o Estado do Rio de Janeiro e registradores do Registro Hospitalar de Câncer; o projeto tem dois anos para ser executado.
- ▶ Conclusão da capacitação na região Metropolitana II com 705 novos profissionais capacitados;
- ▶ Início da atualização do site UPC;
- ▶ Produção e envio do Boletim Unidos pela Cura nº 15;

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.1) Unidos pela Cura—Continuação

- ▶ Sensibilização dos profissionais de saúde a partir do envio de cartazes para unidades de saúde e agenda 2018 para equipes de saúde da família no Rio de Janeiro e demais municípios capacitados;
- ▶ Apresentação oral de dois trabalhos sobre os resultados do Unidos pela Cura no 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde; e
- ▶ 4 reuniões da Frente Parlamentar de Combate ao Câncer para apresentação das demandas da oncologia pediátrica e avaliação de possibilidade de ação envolvendo a Câmara.

a.2) Programa de Fortalecimento da Rede

Em sintonia com a política de Humanização do Ministério da Saúde, o programa Fortalecimento da Rede foi desenhado para cumprir o objetivo estratégico de contribuir com a melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças e adolescentes com câncer a partir de projetos voltados para a humanização do tratamento em oncologia pediátrica. A seguir detalhamos as atividades realizadas em cada projeto.

a.2.1) Projeto Aquário Carioca

Humanização das salas de quimioterapia, transformando o ambiente físico em um espaço acolhedor com o tema do fundo do mar. Contribui para o aperfeiçoamento das práticas de humanização do tratamento do câncer infantojuvenil a partir de um olhar voltado para o espaço do atendimento ambulatorial onde o paciente passa a maior parte do tempo de seu tratamento.

a. 2.2) Projeto Hospedaria Juvenil - Hemorio

Enfermarias exclusivas para adolescentes, implementadas no Hemorio, adequando a ambientação física, e adquirindo equipamentos necessários ao conforto e interesse desse público que são distintos tanto dos adultos quanto das crianças. Criar um espaço que propicie mudança de práticas na assistência, com uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e participativa.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.2) Programa de Fortalecimento da Rede--Continuação

a.2.3) Projeto Submarino Carioca

O Submarino Carioca tem por objetivo acelerar a investigação diagnóstica e o acompanhamento das crianças em tratamento de câncer e de outras doenças pediátricas.

No ano de 2017 os principais resultados do Programa Fortalecimento da Rede foram (informações não auditadas):

- ▶ Elaboração da publicação online com resultados da pesquisa de satisfação. Os principais resultados com relação aos pacientes foram: 94% consideram que a humanização ajuda a aproximar cuidadores e pacientes e 91% que o espaço ambientado incentiva a ir para o tratamento. Com relação aos profissionais, 99% indicariam o local para um amigo trabalhar e 74% consideram o ambiente adequado para a realização de procedimentos. A falta de brinquedos, jogos e livros foi o principal ponto apontado pelos cuidadores e pacientes.

a.3) Programa Fórum de Oncologia Pediátrica

O Fórum é um grande evento bienal que tem por objetivo debater e orientar ações que contribuam para a organização de políticas públicas que garantam um atendimento integral, eficiente e de qualidade para crianças e adolescentes com câncer.

No ano de 2017 os principais resultados do Programa Fórum de Oncologia Pediátrica foram (informações não auditadas):

- ▶ Realização do 4º Fórum: 4 grupos de trabalho com 151 participantes, 8 cursos com a participação de 180 pessoas, o evento científico contou com 154 participantes, 17 temas discutidos, 48 horas de conteúdo exclusivo, 55 palestrantes (2 internacionais e 11 de outros Estados do Brasil), 16 relatores dos encontros, 4 patrocinadores e 7 apoiadores e a participação de 21 membros na comissão organizadora.
- ▶ Elaboração de publicação com registro das discussões, Carta de Recomendações e prestação de contas; e
- ▶ Elaboração e publicação do vídeo do 4º FOP.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Oncologia pediátrica--Continuação

a.4) Programa Observatório

- ▶ Observatório: Publicação do Boletim Panorama da Oncologia Pediátrica nº 4 com a participação de 4 especialistas com textos sobre os temas apresentados no boletim;
- ▶ Premiação do panorama como 2º lugar melhor trabalho no 20º Encontro da Associação Brasileira de Registradores de Câncer, em Porto Alegre.

a.4) Programa Desenvolvimento Institucional e Comunicação

O programa tem por objetivo contribuir para a qualificação da gestão da área. Em 2017 o trabalho de consultoria teve como principal ação a revisão de indicadores, e escolha de uma ferramenta online de gestão e acompanhamento de projetos (Trello) e o planejamento para o ano de 2018, em consonância com o posicionamento institucional de trabalhar com foco no advocacy (incidência política).

b) Educação

O objetivo da área de educação é contribuir para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e a melhoria do desempenho escolar de adolescentes da cidade do Rio de Janeiro. No final de 2016, foi decidido pelo Conselho Deliberativo o encerramento da área.

Em 2017, foram realizadas ações com o objetivo de promover uma transição e encerramento até junho dos programas e ações da área de educação.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Educação--Continuação

Foram realizadas as seguintes ações de encerramento:

- ▶ Organização e doação do acervo de livros e demais publicações da área para a Gerência de Mídia-educação da Secretaria Municipal de Educação (SME).;
- ▶ Realização do seminário Educação no Segundo Segmento, no dia 28/04, no Museu de Arte do Rio (MAR). O objetivo foi apresentar o legado e a importância de continuidade das ações voltadas para o segundo segmento do ensino fundamental a gestores públicos, professores e interessados na causa. Contou com a presença do Secretário Municipal de Educação e presidente de MultiRio;
- ▶ Lançamento do livro Educação Com Adolescentes no Rio de Janeiro: aprendizados do Instituto Desiderata 2010 – 2016, uma sistematização dos principais aprendizados da área de educação a partir de sua atuação. O livro foi lançado no seminário e distribuído para todas as 420 escolas de segundo segmento da rede municipal.;
- ▶ O LAPOPE – Laboratório de Pesquisa em Oportunidades Educacionais, da UFRJ, manifestou interesse em continuar com a plataforma Latitude que foi atualizada com novos textos de apresentação e foi retirada a logomarca do Desiderata;
- ▶ A UNICEF cedeu uma sala no escritório do Rio para a realização das reuniões mensais da RECA – Rede Educação com Adolescentes;
- ▶ Realização de 5 reuniões gerais da RECA e formação do comitê gestor; tendo como pautas principais: criação coletiva do novo site da RECA; parceria com o MAR e UNICEF para encontros de formação sobre adolescências a serem realizados no MAR; criação de um plano de sustentabilidade para a RECA pelo comitê gestor; e propostas para o planejamento estratégico da SME.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Instituto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão pelo Conselho Fiscal em 07 de agosto de 2018. A sede do Instituto está localizada na Rua Dona Mariana, 137, casa 07 – Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Instituto é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois, considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço ou que esteja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

São classificados como passivo circulante quando estiver mantido essencialmente com finalidade de ser negociado ou deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de aquisição e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens em operação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Tributação

De acordo com os artigos 150 e 195 da Constituição Federal, o Instituto, na condição de entidade de assistência social e saúde sem fins lucrativos, goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade, análise dos riscos para determinação das provisões, inclusive para contingências, dentre outros.

g) Apuração do superávit (déficit) do exercício

As receitas de doações são registradas quando do efetivo recebimento dos recursos, exceto as provenientes de projetos conveniados, que são reconhecidas pelo mesmo montante, quando da realização dos custos. Os custos e despesas são registrados quando incorridos.

O valor do déficit ou superávit do exercício é registrado na conta Déficit ou Superávit do exercício, enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e, após sua aprovação, deve este ser transferido para a conta patrimônio social, conforme determina a NBCT 10.19.2.7.

As doações recebidas pelo Instituto, quando destinadas a financiar o custeio das atividades operacionais são registradas na Demonstração do Superávit / (Déficit) do exercício, e quando destinadas a aplicação específica em aquisições para o ativo imobilizado, são registradas no seu Patrimônio Social, conforme determina a NBC T 10.19, aprovada pela resolução CFC nº 877/2000.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada com base no método indireto, conforme CPC 3 (R2).

4. Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	2017	2016
Recursos sem restrição		
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	1.000	1.000
Bancos	13.621	161.736
	14.621	162.736
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósitos bancários - CDB	25.874	1.315.011
	40.495	1.477.747
Recursos com restrição (*)		
Caixa e equivalentes de caixa		
Bancos	991.312	42
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósitos bancários - CDB	6.625	-
	997.937	42
Circulante	1.012.558	412.415
Não circulante	25.874	1.065.374

(*) As restrições dos recursos referem-se aos projetos em que estes serão aplicados e não quanto a sua liquidez (Vide nota 9). Os recursos podem ser utilizados livremente com a condição de serem repostos no momento de necessidade por parte dos projetos.

As principais aplicações financeiras são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e são remuneradas à taxa média de **88%** do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI")

5. Adiantamentos

	2017	2016
Adiantamento a fornecedores (a)	11.188	3.864
Outros	30	30
	11.218	3.894

(a) Corresponde basicamente ao pagamento antecipado de aluguel e finalização da consultoria institucional.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benfeitorias	Obras em andamento	Total
Saldos em 31/12/2015	19.476	-	7.150	17.936	824	-	45.386
Movimentação em 2016							
Adições	14.059	-	1.179	-	-	54.487	69.725
Depreciação	(4.155)	-	(1.314)	(6.435)	(824)	-	(12.728)
Saldos em 31/12/2016	29.380	-	7.015	11.501	-	54.487	102.383
Saldos em 31/12/2016							
Custo	72.862	21.038	21.272	67.486	114.843	54.487	351.988
Depreciação acumulada	(43.482)	(21.038)	(14.257)	(55.985)	(114.843)	-	(249.605)
Saldos líquidos	29.380	-	7.015	11.501	-	54.487	102.383
Movimentação em 2017							
Adições	2.488	-	-	-	-	-	2.488
Depreciação	(4.664)	-	(1.320)	(5.401)	(34.416)	-	(45.801)
Baixas – Custo (a)	-	(21.038)	-	-	(114.843)	-	(135.881)
Baixas – Deprec. Acumulada (a)	-	21.038	-	-	114.843	-	135.881
Transferências	-	-	-	-	54.487	(54.487)	-
Saldos em 31/12/2017	27.204	-	5.695	6.100	20.071	-	59.070
Saldos em 31/12/2017							
Custo	75.350	-	21.272	67.486	54.487	-	218.595
Depreciação acumulada	(48.146)	-	(15.577)	(61.386)	(34.416)	-	(159.525)
Saldos líquidos	27.204	-	5.695	6.100	20.071	-	59.070

(a) Baixa de reforma realizada na antiga sede.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa média anual de depreciação
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Benfeitorias (a)	-

(a) Os gastos com a reforma da nova sede (Botafogo) serão amortizados pelo tempo do contrato de locação, que tem previsão para vencimento em julho de 2018.

7. Fornecedores

	2017	2016
Plano de saúde de funcionários	7.874	6.431
Aluguel/condomínio da sede	-	3.814
Outros inferiores a R\$ 1 mil	4.159	3.714
	12.033	13.959

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Encargos sociais	46.957	51.550
Provisão de férias	60.437	77.156
	<u>107.394</u>	<u>128.706</u>

9. Recursos de convênios em execução

O montante de R\$ 997.937 corresponde aos recursos recebidos de convênios firmados em projetos específicos como: R\$ 6.937 de saldo remanescente dos projetos “Unidos pela Cura chega à Estratégia da Família – Fase 4” e “Fórum de Oncologia Pediátrica” via Instituto Ronald McDonald; e R\$ 991.000 de captação de recursos via Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) com a aprovação do projeto “Do diagnóstico precoce ao registro do câncer infantojuvenil: capacitação de profissionais de saúde e registros de câncer na rede SUS” pelo Ministério da Saúde.

10. Patrimônio líquido

O Instituto apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 8.043 (patrimônio líquido de R\$ 1.446.251 em 2016) e um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 93.567 (R\$ 277.686 positivo em 2016). Os superávits (déficits) em cada exercício são aprovados pela Assembleia Geral e incorporados ao patrimônio social.

No ano de 2017 os recursos aportados para gastos institucionais foram provenientes do Fundo de Reserva planejado para cobrir a operação em caso de não doação dos mantenedores.

Para reverter esse quadro do capital circulante líquido e o passivo a descoberto, a Administração tem trabalhado na implementação de medidas dentre as quais a criação de uma área exclusiva de captação de recursos.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receitas de doações

	2017	2016
Recursos sem restrição		
Doações de pessoas físicas (a)	364.504	2.201.405
Doações de pessoas jurídicas (b)	96.003	52.368
	460.507	2.253.773
Recursos com restrição		
Doações de pessoas jurídicas (c)	173.742	1.181
	634.249	2.254.954

- (a) Corresponde aos recursos assegurados recebidos ao longo do ano para manutenção das atividades institucionais e doadores recorrentes.
(b) Recursos recebidos do Instituto Phi, Fenasaúde, Fundação do Câncer para a realização do IV Fórum de Oncologia Pediátrica.
(c) Apropriação de receita vinculada a convênios com o Instituto Ronald McDonald, para execução da capacitação de docentes do Programa Unidos pela Cura e também para a realização do IV Fórum de Oncologia Pediátrica.

12. Custos beneficentes - oncologia pediátrica

	2017	2016
Salários, encargos e benefícios	(314.942)	(260.201)
Programa Unidos pela Cura		
Apoio operacional	(59.839)	(33.777)
Outros (a)	(115.046)	(10.685)
	(174.885)	(44.462)
Programa de Fortalecimento da Rede		
Financiamento direto	-	(109)
Apoio operacional (b)	(15.834)	(12)
Conhecimento	(4.949)	(24.479)
	(20.783)	(24.600)
Desenvolvimento institucional		
Planejamento	(37.448)	(99.187)
	(37.448)	(99.187)
Fórum		
Apoio operacional (c)	(211.275)	(5.421)
	(211.275)	(5.421)
Observatório		
Apoio operacional (d)	(54.992)	(16.725)
	(54.992)	(16.725)
	(814.325)	(450.596)

- (a) Execução do projeto de capacitação dos docentes do Unidos pela Cura em 2017
(b) Realização da Pesquisa de Satisfação dos espaços humanizados
(c) Realização do IV Fórum de Oncologia Pediátrica.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Contratação de consultoria e lançamento da campanha "Informação é saúde"

13. Custos beneficentes - área de educação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários, encargos e benefícios	(137.390)	(264.272)
Programas		
Intervalo – RECA (a)	(48.934)	(42.977)
Latitude	(15.233)	(67.414)
	<u>(64.167)</u>	<u>(110.391)</u>
Desenvolvimento institucional		
Planejamento (b)	(30.715)	(99.432)
	<u>(232.272)</u>	<u>(474.095)</u>

(a) Gastos com consultoria para formação da RECA

(b) Realização da divulgação da Pesquisa "Mídia Educação e Aprendizagem" e realização de encontros da rede educação com adolescentes

14. Despesas com pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários	(448.529)	(419.910)
INSS	(135.355)	(127.204)
Provisão de férias	(60.561)	(50.189)
FGTS	(42.464)	(40.506)
Assistência médica e plano de saúde	(52.558)	(44.839)
Provisão de 13º salário	(39.623)	(35.554)
Auxílio alimentação e refeição	(24.556)	(27.179)
Bolsa auxílio - estágio	-	(8.482)
Treinamento	(10.760)	(16.486)
Vale transporte	(7.823)	(4.937)
PIS	(5.194)	(5.561)
Seguro de vida em grupo	(327)	(332)
	<u>(827.750)</u>	<u>(781.179)</u>

Foram alocadas neste grupo de contas as despesas com pessoal da área administrativa do Instituto.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas administrativas

	2017	2016
Serviços prestados por terceiros		
Serviços de advocacia	(5.294)	(10.781)
Serviços de assessoria de imprensa	-	(9.527)
Serviços de <i>web designer</i>	(3.060)	(1.980)
Serviços de designer	(15.812)	(31.342)
Serviços de informática	(18.723)	(31.101)
Serviços gráficos	(352)	(4.195)
Serviços de consultoria (a)	(95.658)	(37.900)
Serviços de imagem e vídeo	-	(7.501)
Serviços de <i>coffee break</i> (b)	-	(33.502)
Serviços de locação de equipamentos	(6.356)	(7.782)
Outros	(7.239)	(15.181)
	(152.494)	(190.792)
Despesas gerais		
Aluguéis e condomínios (c)	(48.916)	(87.590)
Telefonia/internet	(14.442)	(18.062)
Tributos, contribuições e multas (d)	(16.220)	(20.396)
Viagens	(12.114)	(12.295)
Locomoção (taxi)	(4.407)	(11.998)
Outras	(17.561)	(18.633)
	(113.660)	(168.974)
	(266.154)	(359.766)

- (a) Contratação de consultores para mudança de estratégia institucional
(b) Não houve nenhum evento de captação de recursos em 2017
(c) Economia devido à mudança da sede institucional
(d) Associação de entidades de classe (GIFE, UICC e ABCR)

16. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	2017	2016
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	97.525	165.499
Outras receitas	2.415	3.475
	99.940	168.974
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(472)	(757)
Despesas com juros e multas	(1.482)	(10)
	(1.954)	(767)
	97.986	168.207

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imunidade do imposto de renda e isenção da contribuição social

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, imune de recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) referente à contribuição patronal incidente sobre o montante da folha de pagamento e terceiros – contribuição de 25,5%.

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Instituto não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos e mantém as disponibilidades em instituições financeiras com sólida liquidez.

18.1 Risco de liquidez

O Instituto utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Instituto é monitorado tempestivamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a captação prévia de recursos, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

18.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com terceiros, o que levaria ao prejuízo financeiro. Para mitigar o risco de crédito o Instituto procura centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

19. Seguros

A Administração contrata seguros para cobertura de acidentes pessoais dos funcionários.

Instituto Desiderata

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos assumidos

Em 2017, o Instituto assinou contrato de aluguel para uso de imóvel como sede administrativa, localizada na Rua Dona Mariana, 137, casa 07, Botafogo, Rio de Janeiro – RJ, com vigência de 2 anos.

O aluguel mensal é de R\$4.300 e o custo total previsto para desembolso até o término do contrato corresponde a aproximadamente R\$30.100.

21. Eventos subsequentes

Em julho de 2018 o Instituto renovou o aluguel do imóvel da sede administrativa, a renovação possui vigência de 01 ano. O Aluguel mensal é de R\$ 4.600,00 e o custo total previsto para desembolso até o término do contrato corresponde a aproximadamente R\$ 55.200,00